

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO TCU Nº _____, DE 2022
(Da Sra. JOENIA WAPICHANA)

Solicito informações ao Sr. Presidente do Tribunal de Contas da União sobre a execução orçamentária e financeira do Ministério da Saúde, através da Secretaria Especial de Saúde Indígena no Distrito Sanitário Especial Yanomami entre janeiro de 2019 e junho de 2022.

Senhor Presidente:

Solicito a V. Ex^{a.}, com base nos arts. 70 e 71, II, IV, VI e VII da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas da União, sobre a execução orçamentária e financeira do Ministério da Saúde, através da Secretaria Especial de Saúde Indígena no Distrito Sanitário Especial Yanomami entre janeiro de 2019 e junho de 2022, para constar no relatório dos trabalhos da Comissão Externa de Acompanhamento da Situação do Povo Yanomami da Região Waikás.

JUSTIFICAÇÃO

A Terra Indígena Yanomami é considerada a maior terra indígena do país, habitada pela maior população indígena com menos contato com a sociedade nacional, com reconhecida fragilidade social e imunológica e com registro de presença de indígenas isolados, como os Moxihatêtea. É assolada pela atuação continuada de organizações criminosas responsáveis por garimpos ilegais que envolvem milhares de garimpeiros e movimentam bilhões de reais com minérios retirados ilegalmente desta terra indígena.

O povo Yanomami vem denunciando sistematicamente a violação dos seus direitos e a ameaças constantes à vida que vivenciam com a presença do garimpo ilegal em suas terras e, principalmente, pela falta de políticas públicas para atendimento à saúde, educação e proteção territorial.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Joenia Wapichana

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220567683400>

Destaco que a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) realizou uma pesquisa, no primeiro semestre de 2019, sobre os determinantes sociais da desnutrição de crianças indígenas de até 5 anos de idade em oito aldeias inseridas no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Yanomami.

A pesquisa foi feita com 304 crianças Yanomami das aldeias Auaris, Maturacá e Ariabu. Os índices antropométricos informaram que 81,2% das crianças menores de cinco anos apresentaram baixa estatura para a idade (E/I), 48,5% apresentaram baixo peso para a idade (P/I), e 67,8% apresentaram anemia. Destaca-se que 1,7% das crianças apresentaram sobrepeso (escores de IMC-Idade maior que +2,001). Por outro lado, 19,5% das crianças menores de cinco anos apresentaram risco de sobrepeso (escores de IMC-Idade maior que +1,00). Todavia, essas cifras variam amplamente quando se consideram as faixas etárias (em meses) e o local de residência das crianças.

Numa reportagem exibida no programa Fantástico no dia 14/11/2021 dá conta de que “crianças yanomami sofrem com desnutrição e falta de atendimento médico”, o que é associado ao fato de que “garimpeiros destroem a Floresta Amazônica, contaminam suas águas e espantam a caça e a pesca, principal fonte de alimentação dos povos tradicionais”. E, nessa conjuntura, não é demais lembrar que, de acordo com os especialistas ouvidos pela reportagem, “quanto mais desnutrida a criança, maior a chance de ela ter infecção por qualquer causa”.¹

No relatório “Yanomami sobre ataque” da Hutukura-Asociação Yanomami, divulgada no mês de abril deste ano é possível identificar que “o desmatamento e a destruição dos corpos hídricos, a extração ilegal de ouro (e cassiterita) no território yanomami trouxe uma explosão nos casos de malária e outras doenças infectocontagiosas, com sérias consequências para a saúde e para a economia das famílias, e um recrudescimento assustador da violência contra os indígenas”.

Em diligência, realizada na semana de 23 à 26 de maio do corrente ano, à Terra Indígena Yanomami representando a Comissão de Direitos Humanos e Minorias e também a Comissão Externa de Acompanhamento da Situação da População Yanomami da Região Waikás, a qual coordeno, foi possível identificar a ausência da estrutura e equipe de saúde nesta Terra Indígena.

Entre os relatos que recebi e presenciei, o Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami, estrutura da Secretaria Especial de Saúde

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Joenia Wapichana

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220567683400>

¹ Disponível em: <<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2021/11/14/criancas-yanomami-sofrem-com-desnutricao-e-falta-de-atendimento-medico.ghml>>.



Indígena do Ministério da Saúde não dispõe de Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) nesta Terra Indígena e nem mesmo de equipes multidisciplinares para o atendimento do povo Yanomami.

Diante desta situação, venho solicitar do Tribunal de Contas da União com base nos arts. 70 e 71, II, IV, VI e VII da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, informações sobre a execução orçamentária e financeira do Ministério da Saúde, através da Secretaria Especial de Saúde Indígena no Distrito Sanitário Especial Yanomami entre janeiro de 2019 e junho de 2022, para constar no relatório dos trabalhos da Comissão Externa de Acompanhamento da Situação do Povo Yanomami da Região Waikás.

Sala das Sessões, em de junho de 2022.

Deputada JOENIA WAPICHANA
Líder da REDE Sustentabilidade



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Joenia Wapichana
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220567683400>